

O CLARÃO

Orgão de combate legalmente constituído e de maior aceitação no Estado :

Florianópolis.—Estado de Santa Catharina.—Brazil

Este orgão foi excommungado pelo bispo português, desta diocese, Joaquim D. de Oliveira, pelo Aviso n. 14, lido nas missas de todas as igrejas, em 26 de Novembro de 1916 (século XX)

ANNO VI

SABBADO, 22 DE DEZEMBRO DE 1917

N. 260

AQUILA NON CAPIT MUSCAS

: Não ha perigo allemão? :

(Continuação)

Temos lido com muita admiração os discursos entusiastas do sr. Marcos Konder, que a julgar se pelo que diz tornou-se um brasileiro as direitas.

De certo tempo para cá, isto é, desde que o Brazil previa um rompimento de relações com a Alemanha, o sr. Konder ou por calculo, ou por astucia, ou talvez para penitenciar-se do muito que desprestigiou o Brazil, discutindo no Congresso Estadual o poder da Alemanha, a sua organização politica, a força do canhão 420 e os feitos brilhantes da sua victoria, que estender-se-ia sobre todo o mundo, vem o sr. Konder fazendo uma propaganda tal em favor desta grande Patria, que parece mesmo que s. s. é um dos mais dignos e dedicados filhos.

Os seus discursos são verdadeiros ensinamentos e despertam o amor cívico, porém perguntamos nós: será tudo isso dito de coração?

Si assim é, folgamos em dizer que o sr. Konder, em ora t rde, reconheceu que, nascido no Brazil, tinha por dever defendel o, em todo o terreno e então atirando para um canto todas as sympathias que tinha pela patria dos seus pais, resolveu o grande problema de ser brasileiro nato e de "quatro costados".

Antes assim.

Vamos, entretanto, de perto, acompanhando os passos do sr. Konder e observando os seus actos com relação ao ensino leigo, a occupação de cargos publicos por allemães, a continuação da propaganda por estes feita contra tudo que diz respeito ao Brazil e então quando tudo isso cessar, ficaremos convictos de que o sr. Konder é mesmo brasileiro.

Queremos ver o saneamento do municipio em que s. s. é o chefe e, como no mesmo municipio prima o elemento germanico, acha os que o sr. Konder, continuará a fazer brilhantes discursos, que serão apenas considerados como theoria, porque na pratica jámais serão applicados.

Com braço forte e mão firme obter-se-ia o que diz o sr. Konder, porém s. s. não tem nem uma nem outra cousa. Talvez estejamos enganados.

Entim, vamos para deante, acompanhando o sr. Konder, sem nenhum medo, mesmo porque ja não se "fala" no poder do canhão 420.

Um da terra.

E no entanto as repartições publicas Estaduaes, Municipaes e Federaes estão cheias de boches, como se vai verificar:

Blumenau, escrivão e collector federaes Erich Gartier e Alfredo Luiz Büchele.

Brusque, escrivão da collectoria federal André Petermann

S. Bento, escrivão da collectoria federal Jorge Zipperer.

Agentes fiscaes: capital Godofredo Massimann;

S. Bento, Carlos Urban;

Blumenau, Erich Gartener.

Thesoureiro do Correio, João Klettemberg

Agentes do correio:

de Aquidaban Otto Hossang;

de Araranguá Elisa Maciel Berendt;

de Blumenau Paulo Eberhard e Else Eberhard ajudante;

de Bom Retiro João Deutsch;

do Braço do Sul Rodolpho Odtbeck;

de Campo Alegre Else Neumann Roepck;

de Capivary Gregorio Westrupp;

de Crescuma Pedro Benedet;

de Hammonia Martha Lenderwaldt;

de Indayal Carlos Gruner;

de Jaraguá Alvim Walter;

de Lauro Müller Armandina Hulse;

de Lençol João Viese;

de Passo do Sertão Francisco Lummertz;

de Pommeroda Frederico Weeg

Junior;

de Rio Uruguay Carlos Müller;

de Rodeio Helena Scoz;

de Santo Amaro Leopoldina Lemkuhl;

de S. Bento Anna Urban;

de São Pedro de Alcantara Pedro Clasen;

São Pedro Apostolo Adolpho Altemburgo;

de Santa Theresa Alberto Sch

weitzer;

de Taquaras Frederico Gaspar

Schichting;

de Theresopolis Elisabeth Grathwarhl;

estafeta distribuidor da agencia de Joinville Julio Francisco Boerghensansch.

Conductores de malas:

de Araranguá a Torres, André France Hubbe;

de Aquidaban a Braço do Sul, Max Wehmuth;

de Ascurra a Rodeio, Sylvio Scoz;

de Blumenau a Hammonia, Emil Dietrichkeit;

de Blumenau a Pommeroda, Emil Kanitz;

de Canoinhas a Estação, Germano Müller;

de Coxilha Rica a Vacaria, Amphilquio Wolff;

de Hansa a Estação, Max Thieme;

de Itajahy a Brusque, Carlos Ristow;

de Joinville a Estação, João Vogel-sanger;

de Lages a Coxilha Rica, Gregorio Antunes Wolff;

de Nova Trento a Brusque, José Haendchen;

Palhoça a Laguna, Heleodoro Serafim Schmidt;

de Santo Amaro a Santa Theresa, Francisco Antonio Koerig;

de S. Bento a Estação, Gustavo Eutz;

de S. Francisco a Estação, Augusto Hermann David;

de Blumenau a Brusque Luiz Batschauer;

de Blumenau a Estação, Eugenio Premes.

Repartição dos Telegraphos:

Guardas fios Marcos Schatzmann, João Jacob Müller, Germano Iham,

Henrique Stahnke, Augusto Petres, Agostinho Menel e Carlos Kunert;

Inspector Augusto Zittlow;

Aquidaban Mathias Olinger, auxiliar;

Brusque, Antonio Schwarz, mensageiro e Luiz Müller, telegraphista;

- Crime inaudito e inacreditavel, foi - praticado n'esta Belgica catharinense!

A's 9 1/2 horas da manhã, de 18 do corrente, em plena luz solar, foi ARROMBADO o meu domicilio, o sagrado lar de minha familia, o MURO pela parte do sul de meu pequeno quintal, que é a continuação do mesmo predio, cuja violação é expressamente prohibida pelo art. 72 § 11 da Constituição Federal Brasileira e interpretação dada a esse §, a fls. 67, que expressa se, no final de um periodo, do seguinte modo:

E' a inviolabilidade do lar domestico,
que a autoridade deve ser a primeira a res-
peitar e garantir.

Ainda no art. 11 n. 3 sobre leis retroactivas assim se expressa:

“3. — Prescrever leis retroactivas.”

A' pagina 18 da Constituição, linhas 21 lê-se o seguinte:

“As leis são retroactivas quando se applicam a factos passados antes da sua publicação. A Constituição com acerto as prohibe, porque são em perigo e sacrificio para a liberdade. Ninguém se podia julgar seguro, si o que foi praticado hontem como um acto licito podesse hoje pela autoridade publica ser declarado nullo ou punivel. Nada mais pernicioso nem mais intoleravel, nada tão contrario á segurança e estabilidade do direito. A nenhum poder, em um regimen bem constituido, cabe essa faculdade tyrannica e barbara, ruina dos cidadãos. Admitte se porém (porque cessam então os motivos da prohibição) que tenha effeito retroactivo a lei penal, quando é mais benigna que a anterior e em alguns outros casos especiaes em que não se dá offensa de direitos.”

Pois, nesta Belgica catharinense, onde impera o predominio allemão, principiando pelo governo do sr. Schmidt, filho legitimo do antigo colono allemão Felipe Schmidt,

calca-se aos pés todas as garantias acima citadas na Constituição Federal Brasileira e o promotor publico da capital acompanhado do “contractante” de exgottos e com um reforço de policiaes armados, a sua disposição, manda “arrombar” o muro da casa de minha propriedade fazendo entrar pelo rombo aberto, primeiro a força policial armada e depois os trabalhadores.

Não satisfeita esta autoridade com tão criminoso attentado, foram collocadas sentinellas na parte de fóra das tres portas de serventia de meu sagrado lar, com expressa ordem de prohibir que eu ou pessoas de minha “familia” sahissem e que meos proprios filhos entrassem no lar paterno onde residem. Tenho testemunhas em grande numero que viram a execução dessa criminosa prohibição.

Tornaram-me incommunicavel, não podendo fallar com qualquer das pessoas que assistiam aterrorisadas a tão monstruoso crime, para eu não pedir as providencias da lei as autoridades federacs, enquanto se arrombava o muro de meu inviolavel lar!

A's 11 horas da manhã consegui, illudindo a “incommunicabilidade”, fazer chegar ás mãos do sr. dr. Juiz Federal um officio narrando o crime e pedindo garantias para a minha vida que eu julguei ameaçada ou para a minha liberdade effectivamente violentada e para o respeito a minha propriedade.

Provado fica, pela “inconstitucional” Lei Estadual n. 1.178, de 3 de Outubro do corrente anno, que se persegue, por ella, ao “monstruoso crime” inafiançavel, de eu ser BRAZILEIRO NATO, accerrimo defensor das instituições de minha Patria; está que bem perto de minha propriedade existe o predio n. 3 pertencente ao ALLEMAO Carlos Meyer que até esta data não foi violado, como a minha.

Chrysanto Eloy de Medeiros.

2.º tenente de Voluntarios da Patria.

(Continúa)

Joinville, Julio Kleine, telegraphista;
Pouso Redondo, Mathilde Knoblauch, auxiliar;
Gaspar, José Honorato Muller.

Deputados estadoaes:
Marcos Konder e Felix Busso Asseburg, pelo Itajahy;
Lulz Abry e Paulo Zimmermann, por Blumenau;
Otto Boehm e Julio Renau, por Joinville.

Agentes fiscaes estadoaes:
Adolpho Cichinel, Walter Baungarthen e Alfredo Muller.

Encarregados de postos especiaes:
Otto Rogge, João Hoffmann, Carlos Muller, Frederico Ern e Pedro Hoerig.
(Vide Anuario do Estado de Sta. Catharina para 1917, da pagina 125 a 185).

25-12-1917

Boas Festas

deseja O CLARÃO aos
: seus assignantes e :
: : apreciadores : :

Frederico Augusto Luiz Thieme, tabellião de notas; Edmundo Hoise, juiz de paz; Marcos Konder, além de deputado, superintendente municipal; dr. Norberto Backmann, medico da Saude do Porto, delegado de hygiene e director do hospital de misericórdia; Busso Asseburg, além de deputado, supplente do superintendente. Todos estes da cidade de Itajahy.

(Continúa).

A venda avulsa d'«O Clarão» é de 200 réis o exemplar.

VAITUDO MUITO BEM...

Não é simplesmente por espirito de opposição que estamos a denunciar os padres e frades allemães, como inimigos do nosso paiz, é sim, porque elles dia a dia estão dando provas que não podem ser refutadas.

Os jornaes não cessam de noticiar que pelo interior do Estado elles fazem colossal propaganda contra tudo que nos diz respeito, ainda mesmo deante do estado de guerra em que se acha o Brazil contra a Alemanha.

Aqui, na capital, elles se reúnem e traçam planos para continuação da propaganda que de ha muito fazem contra as nossas leis, especialmente contra a lei do casamento civil, não fallando na da instrução publica que para elles nenhum valor tem.

Quem se der ao trabalho de policiar os passos dessa seita domininha de habito e batina, verá que os mensageiros chegam do interior, confabulam com os Topps e com os reverendissimos do Gymnasio e voltam para as

suas fazendas, animados e decididos, para continuação da obra de destruição do nosso edificio social, que elles pretendem derrubar como se fosse um pequeno castello de cartas.

Ha mesmo padres e frades que dizem, que o "Brazil está apenas arrufado com a Allemanha e que tudo acabará bem."

Por sua vez ha brasileiros de tão pouca vergonha que ainda se compadecem desses crapulas, continuando a dispensar gentilezas ajoelhando-se de ante delles, no confissionario e até admitindo os no centro da familia.

Em outro qualquer Estado que não fosse tão germanisado como o de Sta. Catharina, o povo já teria corrido para fóra do seu territorio essa seita maldita, porém, aqui, o que se faz, o que se tem feito?

Garantil-os ainda mais, eis tudo!

O brasileiro que se levantar contra o frade ou padre allemão será punido com todo o rigor da lei, porém o padre ou frade que pizar e atassalhar as nossas leis, que continuar na sua propaganda de desnacionalisação da nossa patria será acatado, reverenciado e até mesmo adorado.

Infelizmente atravessamos uma época tão falha de homens, que num paiz de vinte e cinco milhões de habitantes não se encontra um Pombal.

E' uma miseria!

Vae tudo muito bem...

CLAREANDO

O sr. bispo portuguez Quinca Beleza, escrevendo, com «a mão de gato rabão», do muitissimo finorio Tipp Top pão, as pastoraes «patrioticas» de engazopamento a seus cégos e ignorantes fieis, continúa a arrebanhar em seu covil bispal, os boches fingidamente DEMITTIDOS de vigarios de certas freguesias, mas com licença, sem limites, de celebrarem missas, amancebias religiosas, baptisados, pregar contra o ensino do idioma portuguez, etc., etc.

Assim é que todos os domingos na missa por elle dita na Cathedral da qual foi DEMITTIDO de cura, enche-se de admiradores para ouvir o «sacerdote belga», cuja erudição pornographica encanta o auditorio, instruido theorica e praticamente, nos ensinamentos bebidos do «Manná» de fls. 119 e 121.

Até o Tipp Toppão é encarregado de passar bilhetes em caminhos de ferro de "Além-Campa para transitarem pelas linhas do Paraíso e do Inferno", os seus fieis e por isso na manhã do dia 17 lá pelas bandas do Largo Benjamin Constant vimos levar o bilhete de passagem e a «carta de recommendação».

Consta-nos que o boche vigario da SS. Trindade, desapareceu por milagre, dessa freguezia, ignorando se para onde tóra refugiar-se.

Ora... procurem-n'o no covil bispal ponto este designado para a reunião dos boches, onde se combina e discute-se os planos extrategicos do combate aos «colonos brasileiros»!

Mais um boato que os germanophilos carolas andam espalhando.

Corre celere o boato da corolada germanophila que o casamento civil vae acabar para o anno, voltando a ser valida a amasiação religiosa.

Pode muito bem ser uma realidade visto como nesta Possessão boche carola, as leis do Deus Kaiser revogam a Constituição Federal Brasileira que existia nesta possessão e portanto tornando nullas todas as garantias asseguradas aos «hospedes brasileiros» aqui residentes, taes como: liberdade de pensar e de escrever; a inviolabilidade do sagrado lar domestico; etc.

E tanto é verdade a phrase do germanophilo africano desengonçado de: "Qual Constituição, qual nada!!" que mais de 500 pessoas foram assistir a violação, por meio de ARROMBAMENTO, do sagrado lar da familia de nosso redactor-chefe sr. Chrysanto E. de Medeiros, pelo «crime inatancavel» que ha 6 annos está commettendo, não só de afirmar o perigo allemão, como de provar com documentos officiaes que o governo desta Possessão Allema é o mais empenhado e decidido chefe da germanisação!

Fossemos nós boches, não precisaríamos pedir garantias para impedir o crime da violação do predio acima; forçás armadas de linha e da policia de carabinas embaladas, por «verdadeiro milagre, apresentaram-se nos conventos dos boches, não só das freiras, do Gymnasio como no hotel Metropol, onde constava haver grande quantidade de armamento e munições embalada!

Isto deu-se nos dias 28, 29, 30 e 31 de Outubro ultimo, como toda a população desta capital presenciou e não lhe terá fugido da memoria.

Para esses predios dos boches não foi prescripta a "incommunicabilidade" dos seus moradores, nem postadas senellas nas portas para impedir a sahida e entrada de seus moradores!...

Só ao «colono brasileiro» Chrysanto Eloy de Medeiros, foi applicada com todos os rigores a Lei Kaiseriana esta belecendo o «bloqueio» completo, que o tornava incommunicavel, até para seus proprios filhos, que os forçaram a irem almoçar nos calés a sua custa!

ALERTA, BRAZILEIROS!

Estamos nas proximidades das nomeações (digo: das eleições) para o Parlamento da Nação Brasileira. Não podemos deixar passar esta tão propicia occasião para brazilear o Brazil. Do eleitorado verdadeiramente brasileiro, esperamos que assim proceda, dando seu patriotico voto á aquelles que não sejam filhos de allemães ou germanophilos brasileiros que amam mais ao marco allemão, do que a querida Patria Brasileira.

Os Regis, os Bayma, os Pereira e Oliveira, os Schmidt, os Aducci e os Eugenio Muller.

Todos estes são fanaticos germanophilos e alguns chegam até, na presente época de guerra com a barbara Allemanha, a negar o «perigo allemão» existente nos trez Estados do sul, como o fez o snr. Lebon Regis.

Um brasileiro.

ASSOCIAÇÃO E ASYLO

IRMAO JOAQUIM

AO PUBLICO

A Directoria da Associação e Asylo Irmão Joaquim, em sua reunião de 12 do mez findo, resolveu não realizar, no corrente anno, com a solemnidade do costume, a sua Festa do Natal dos Pobres, em razão da quadra anormal que atravessa o Paiz, não deixando entretanto, de receber donativos em generos alimenticios ou dinheiro das pessoas que quizerem concorrer para, naquelle dia, serem melhoradas as refeições dos seus asylados, proporcionando-se-lhes assim uma festa intima e modesta, em homenagem ao mesmo dia.

Florianopolis, 7 de Dezembro de 1917.—A Directoria.

(D'«A Opinião» de 7-12-1917)

N. da R.—Já as santas freiras allemãs (digo, brasileiras, porque agora tudo quanto é padres, frades e freiras são todas das nações alliadas contra a cultura) entraram com os «pésinhos de lá» no Asylo de mendicidade, suprimiram tudo. Até a Festa do Natal dos pobres, este anno deixa de haver.

Mas... recebem donativos em generos ou dinheiro, das pessoas que quizerem, etc. etc.

Ora não nos explicarão de melhor fórma o que tem a calça com... a quadra anormal que atravessa o paiz.

Então para praticar-se a CARIDADE escolhe-se «quadra»?!

Ou quem sabe si a voz do sangue prussiano das «virtuosas e caridosas» irmãs, impede a realisação da Festa dos Pobres e mendigos brasileiros?!

Mas... então para que se pede dinheiro e generos?

Aviso

AOS SRS. PROPRIETARIOS:

NÃO SE ILUDAM!

O monstruoso crime de arrombamento praticado em minha "inviolável propriedade" pela força policial ao mando de autoridades estaduais, não é um facto consummado que affecte e torne nullo o andamento desta questão que mantenho no Superior Tribunal de Justiça do Estado. Mesmo decidido contra mim, ainda tenho o direito de appellação para o Supremo Tribunal de Justiça Federal.

Resistam como eu a "inconstitucional Lei Estadual n. 1.178", assistindo de visu com tres testemunhas, ao arrombamento mas sempre protestando contra a criminosa violação.

CHRYSANTO ELOY DE MEDEIROS,
2.º tenente de Voluntarios da Patria

--!!--

"O nosso apreciado collega «A União», orgam catholico que se publica no Rio de Janeiro, descrevendo os excessos de entusiasmo que se deram em diversos Estados pela declaração de guerra á Allemanha, referindo se ao nosso, publica em seu numstro de 11 de Novembro o seguinte que transcrevemos sem o menor commentario:

S. JOSE' (SANTA CATHARINA)

Foi assaltado o convento dos padres franciscanos. "A população invadiu o edificio", destruiu todos os moveis e utensilios, rasgou os habitos dos religiosos, "roubou quatro contos de réis em dinheiro, invadiu a igreja" e destruiu "imagens e altares", deixando, tanto o "convento" como a "egreja", em lamentavel estado. A "Liga Josephense", escola brasileira que ensina crianças brasileiras, e é dirigida pelo professor brasileiro, sr. Peixoto, tambem foi assaltada e destruida pelo populacho, que andou pelas ruas envergando bureis religiosos."

(D'«A Comarca» da Palhoça, de 16 do corrente).

E não se diga nada. Respeitemos quantas calumnias, quantas mentiras, quantas infamias, os organs catholicos boches reproduzirem como sejam: «O roubo de 4.000\$ em dinheiro, do con-

AO ELEITORADO

:BRAZILEIRO:

Estão a chegar, por esses dias, nesta Possessão Allema, os germanophilos representantes da mesma, que veem dar conta aos "boches" que os elegeram, de como desempenharam com todo o ardor a ufanía no Congresso, o pan germanismo, negando sempre de pés juntos, até nesta ultima sessão do Parlamento a "inexistencia do perigo allemão"!

Esses germanophilos inimigos do Brazil e portanto dos «colonos brasileiros», teem os nomes de Bayma, mano Eugenio e o SYMPATICO Mau Regis.

Elles veem cabalar para serem reeleitos "representantes" desta Possessão, e, portanto, os brasileiros eleitores, de vergonha, não poderão votar nesses inimigos de nosso torrão natal e de nossa idolatrada patria!

Cuidado com elles, que preguem ao vento levando... ventos...

vento; a invasão da igreja de S. José acompanhada da destruição de imagens e altares!

Passa fóra boches, amigos ursos do Brazil! Hade chegar o nosso dia de S. Bartholomeu.

O que houve em S. José foi um movimento patriótico e não essas infamias que os jornaes boches publicam, com o unico fim de desvirtuarem o movimento e a attitudo dos brasileiros dignos desta terra.

"Em tempo de guerra mentira como terra."

APPELLO DO GOVERNO

A TODOS OS BRA-

:SILLIROS:

Respeitae as pessoas e os bens dos allemães; só ao ao governo incumbe punir aquelles que tentarem contra a defeza nacional. Nenhum brasileiro deixará de cumprir o seu dever, alistando-se nas linhas de Tiro e reservas navaes, trabalhando pela producção dos campos, velando contra a espionagem e estando alerta aos appellos da Nação.

WENCESLAU BRAZ.

O CLARAO é vendido na Agencia de Revista á Rua da Republica n. 5.

NO RIO GRANDE DO SUL

O Gymnasio de Sta. Maria, Estado do Rio Grande do Sul, dispensou todos os professores allemães, ficando sómente os francezes e brasileiros.

(D'«O Estado», de Florianopolis, de 14 do corrente.)

N. da R.—E o nosso aqui? E' o que sabemos, está fóra de ser attingido pela lei do Brazil, porque todos os professores, director e demais pessoal boche deste jesuitico e germanophilo Gymnasio (de rotu o falso) Santa Catharina, são nomeados pelo Papa Negro.

Só o dinheiro brasileiro é que é bom, por isso que recebem a subvenção annual de 15.000\$.

Mas... não ha que admirar, quando na Escola Normal desta Possessão Allema ainda é OBRIGATORIO o ensino do idioma boche, contra a vontade da maioria das alumnas brasileiras que, já por duas vezes, solicitaram para ser supprimida esta aula da lingua da cultura da morte, visto serem brasileiras e estar a nossa nação em guerra com a Allemanha.

Por duas vezes não foram attendidas. Já é ser "boche"!!

UM DENTE DE COELHO

Lemos n'«O Estado» de 14 do corrente, o seguinte telegramma de 13:

"No expediente da Camara dos Deputados constou o officio do sr. ministro da Justiça, remettendo documentos relativos a instrução publica primaria em Santa Catharina."

Nota nossa:—Teria chegado até a Camara dos Deputados, a nossa clari-dade mostrando o relatorio do Secretario Geral do Estado, onde attesta estar toda a instrução publica entregue aos boches?!

O GOVERNO URUGUAYO

põe cobro á ligeireza dos allemães.—O desaparecimento das estações radiographicas de bordo dos navios surtos em Montevideo e a prisão dos respectivos commandantes.

Montevideo, 5.—(A. A.) — Os jornaes confirmam a noticia da prisão dos commandantes dos navios allemães, aqui internados, de bordo dos quaes desapareceram as respectivas estações radiographicas, depois de terem sido violados os sellos postos pelas autoridades, nas portas das camaras onde se encontravam os referidos aparelhos.

(D'«A Rua» de 5—10—917)

N. da R.—Ou lá ou cá!!